Quem ficou caído?

TIPO	MODALIDADE
Dinâmica	**Grupo**

Desenvolvimento da Dinâmica

Deus continua hoje a mudar de estrada sempre que alguém decide parar. A dinâmica começa com a indicação de diferentes situações inspiradas em desafios reais vividos pelos jovens, como a exclusão, o bullying, a solidão, a ansiedade ou as dificuldades familiares. O animador principia com a apresentação da imagem de uma ambulância e um breve diálogo sobre a sua missão e as características de quem presta socorro. Em seguida, formam-se pequenas equipas, entregando-se a cada uma situação concreta. Os grupos são desafiados a tornarem-se uma "Ambulância da Esperança", identificando quem é a pessoa ferida, quais são as suas necessidades e de que forma poderá aproximar-se da pessoa e da necessidade. A partir dessa reflexão, elabora-se um plano de ação realista, com atitudes concretas, palavras de apoio, meios disponíveis e formas de acompanhamento. Após esta experiência, os grupos apresentam as suas propostas tentando responder à pergunta: «O que teria feito o Bom Samaritano nesta situação?» Cada grupo recebe um novo cartão. A ambulância chega. Resolve. Parte. O Samaritano permanece. Volta. Paga. Compromete-se. Passaram quinze dias. O que fazem agora por essa pessoa?

Questões para Reflexão

• Ver não basta. O Bom Samaritano só começou a mudar o mundo quando aquilo que viu lhe chegou ao coração. Qual foi a situação que mais me tocou? Em que momento senti verdadeira compaixão? Ou limitei-me apenas a observar?

• O que significa ajudar verdadeiramente alguém?

• Porque é que, por vezes, passamos ao lado? Quem passou ao meu lado… sem eu reparar?

• Que capacidades tenho para cuidar dos outros?

• Como ser um sinal de esperança no meu contexto?